



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES
GUANHÃESPREV

**RELATÓRIO DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS
DEZEMBRO/2024**

Aprovado em 27 de janeiro de 2025 pelo Comitê de Investimentos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES
GUANHÃESPREV

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. DESTAQUE DO MÊS.....	3
3. MERCADO FINANCEIRO.....	5
4. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES.....	6
5. CARTEIRA x RISCO.....	8
6.RESULTADO APURADO.....	11



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES
GUANHÃESPREV

1. INTRODUÇÃO

Com ênfase nos segurados e a total transparência de suas atividades relacionadas com a gestão dos recursos investidos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guanhães – GUANHÃES PREV, apresenta o relatório mensal do mês de dezembro de 2024, no qual, demonstra o acompanhamento e a rentabilidade da carteira do GUANHÃES PREV.

2. DESTAQUE DO MÊS

A atividade econômica continua a apresentar crescimento, apesar de demonstrar certa desaceleração. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) avançou 0,14% em outubro, após 0,88% em setembro. Com o resultado, o indicador acumula alta de 3,69% no ano e de 3,43% em 12 meses. Outros indicadores, como o Índice de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) de novembro, demonstraram resultados semelhantes, com os setores de serviços e indústria desacelerando em relação ao mês anterior, mas permanecendo em patamar de crescimento.

Ainda no que tange à atividade econômica, o mercado de trabalho continua aquecido, com a taxa de desocupação recuando para 6,1% no trimestre encerrado em novembro. No que se refere ao rendimento real habitual, este alcançou R\$ 3.285, avançando frente aos R\$ 3.263 do trimestre encerrado em agosto.

Em relação à inflação, o IPCA-15, prévia da inflação oficial do país, teve alta de 0,34% em dezembro, vindo abaixo do esperado pelo mercado (0,45%). O acumulado em 2024 foi de 4,71%, ficando acima da margem de tolerância da meta de inflação perseguida pelo Banco Central. Dos nove grupos que compõem o indicador, cinco apresentaram alta no mês, com o destaque sendo para Alimentação e bebidas, que variou 1,47% e impactou o índice geral em 0,32 p.p..

Em sua última reunião do ano, o Copom decidiu, em unanimidade, por elevar a taxa Selic em 1,00 p.p., para 12,25% a.a., e ressaltou que, se confirmado o cenário esperado, antevê ajustes de mesma magnitude nas próximas duas reuniões e que o ciclo de aperto monetário será ditado pelo compromisso de convergência da inflação à meta.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES
GUANHÃESPREV

No que tange às contas públicas, o Bacen divulgou no final do mês o relatório de Estatísticas Fiscais referente a novembro. O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 6,6 bilhões no mês e de R\$ 192,9 bilhões em 12 meses, equivalente a 1,65% do PIB. Os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, que representa os custos totais pagos pelo governo sobre sua dívida, desconsiderando as estatais ligadas ao mercado financeiro, acumularam R\$ 918,2 bilhões em 12 meses, impulsionando o déficit nominal para R\$ 1,11 trilhão (9,50% do PIB).

Em dezembro, o banco central dos Estados Unidos decidiu reduzir novamente a taxa básica de juros em 0,25 p.p., para a faixa de 4,25% a 4,50% ao ano. A decisão veio em linha com o esperado pelo mercado e refletiu as preocupações da autoridade monetária em relação ao sólido ritmo da atividade econômica. Ainda que tenha subido abaixo do esperado, a inflação medida pelo PCE acelerou para 2,4% em novembro, após 2,3% em outubro, na base anual. O resultado corroborou com as estimativas de maior pressão inflacionária na economia americana em 2025 e, por conseguinte, com as projeções de que o Fed reduzirá o ciclo de flexibilização de juros.

A atividade econômica resiliente refletiu na leitura final do PIB do terceiro trimestre de 2024, que expandiu a uma taxa anualizada de 3,1%, acelerando após o avanço de 3,0% no trimestre imediatamente anterior, impulsionado por um aumento nos gastos dos consumidores e no volume de exportações.

O desafiador cenário econômico da zona do euro levou o Banco Central Europeu a reduzir a taxa de juros em dezembro, em 0,25 p.p., para 3% a.a., realizando a quarta redução de juros em 2024. Para 2025, há uma perspectiva mais cautelosa para o afrouxamento monetário, refletindo incertezas relacionadas a fatores como as possíveis tarifas de importação por parte dos Estados Unidos e os desdobramentos econômicos decorrentes das eleições na Alemanha, a maior economia do bloco.

A inflação da zona do euro acelerou ligeiramente em novembro, mas permanece em linha com a meta do BCE, com uma taxa anualizada de 2,2%, após registrar alta de 2,0% no mês anterior, sugerindo um processo de desinflação sustentado. No que se refere à atividade econômica, a fraqueza do setor industrial, que não apresenta perspectivas de melhora no curto prazo, permanece puxando atividade econômica



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES
GUANHÃESPREV

do bloco para o campo de contração, apesar da melhora do PMI Composto de dezembro, que passou de 48,3 para 49,5.

A economia da China também apresenta incertezas para o ano de 2025, sobretudo em relação à provável implementação das novas políticas protecionistas nos Estados Unidos, defendidas pelo presidente Donald Trump. No que tange à atividade econômica, a produção industrial chinesa perdeu força, com o PMI/Caixin caindo de 51,5 para 50,5 na passagem de novembro para dezembro.

Apesar de o mercado permanecer aguardando reforços de suporte fiscal e monetário para impulsionar a atividade do país, em dezembro, o Banco Central da China decidiu manter as taxas de juros inalteradas, repetindo a deliberação de novembro. O cenário para a implementação de novos estímulos para a economia do país permanece em aberto.

Para 2025, espera-se que as medidas por parte do governo para o suporte interno fortaleçam a economia da China a fim de que os possíveis impactos externos possam ser mitigados, caso o conflito comercial com os Estados Unidos se materialize.

3. MERCADO FINANCEIRO

Dezembro foi mais um mês volátil e bastante negativo para os mercados. No que tange aos ativos de renda fixa domésticos, apenas aqueles mais conservadores, como CDI (0,93%) e IRF-M 1 (0,70%) permaneceram no campo positivo, enquanto os mais voláteis, como IMA-B 5+ e IRF-M 1+ foram os destaques negativos ao recuarem 4,37% e 2,96%, respectivamente.

Na renda variável, o Ibovespa apresentou desvalorização de 4,28% em dezembro, enquanto o S&P 500 caiu 2,50%. Por fim, o Global BDRX subiu 4,64%, impulsionado pela desvalorização do real. O dólar finalizou o mês cotado a R\$ 6,18.

A abertura da curva de juros reflete não só a desancoragem das expectativas de inflação, mas também a projeção de crescimento da dívida pública nos próximos anos, refletindo a dificuldade do governo em conter gastos, a desaceleração econômica esperada e o aperto monetário, que aumenta o custo de financiamento, o que eleva a aversão ao risco de investidores.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES
GUANHÃESPREV**

Apesar do provável cumprimento da banda inferior da meta do arcabouço fiscal em 2024 (gastos extraordinários com o Rio Grande do Sul não foram contabilizados), de déficit de 0,25% do PIB, as incertezas com o futuro próximo têm preocupado. O cumprimento da meta em 2025 dependerá de receitas incertas (que dependem da aprovação de elevação de tributação pelo Congresso), da efetividade de medidas de pente-fino em programas sociais e do ritmo de crescimento das despesas.

Neste cenário de juros elevados, a alocação em investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, permanece em destaque, pois estes continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial e, com as projeções de novas altas nos juros, este retorno deve continuar superando a meta ao longo de 2025.

Por fim, a elevação das taxas de rentabilidade dos títulos nos últimos meses destaca a atratividade da compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como da aplicação em fundos de vértice, que continuam a oferecer retornos acima da meta atuarial dos RPPS. Além de superar a meta, a aquisição direta de títulos proporciona a possibilidade de marcação na curva, uma prerrogativa que auxilia na gestão de riscos e reduz a volatilidade da carteira.

4. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES

Recursos alocados conforme Resolução CMN nº 4963, de 25 de novembro de 2021.

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)
Títulos Tesouro Nacional – SELIC - 7, I "a"	100%	R\$6.504.770,60	13,17%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 12.209.320,77	24,72%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	65%	R\$ 12.486.252,64	25,28%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	65%	R\$ 0,00	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 5.207.713,62	10,54%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 2.688.682,67	5,44%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 0,00	0,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0,00%
Total Renda Fixa	-	R\$ 39.096.740,30	79,16%
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	carteira (r\$)	(%)



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES
GUANHÃESPREV**

FI Ações - 8, I	35%	R\$ 8.718.258,11	17,65%
FI de Índices Ações - 8, II	35%	R\$ 0,00	0,00%
Total Renda Variável	-	R\$ 8.718.258,11	17,65%

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0,00%
FI Ações – BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0,00%
Total Investimentos no Exterior	-	R\$ 0,00	0,00%

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)
FI Multimercado – aberto – 10, I	10%	R\$ 1.255.739,90	2,54%
FI em Participações – 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%
FI “Ações – Mercado de Acesso” – 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%
Total Renda Fixa	-	R\$ 1.255.739,90	2,54%

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	carteira (r\$)	(%)
FI Imobiliário - 11	5%	R\$ 317.713,69	0,64%
Total Renda Variável	-	R\$ 317.713,69	0,64%

EMPRESTIMO CONSIGNADO	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)
Empréstimos Consignados	10%	R\$ 0,00	0,00%
Total Empréstimos Consignados	-	R\$ 0,00	0,00%

DISPONIBILIDADES	R\$ 4.010,73	
TOTAL GLOBAL	R\$49.392.462,73	100,00%

A carteira de investimentos do GUANHÃES PREV está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, sendo **79,16%**, **20,84%** e respectivamente, não ultrapassando o limite de 35% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível I.

O GUANHÃES PREV conquistou o Nível I da Certificação Institucional Pró-Gestão em 13 de julho de 2019.

4.1 Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES
GUANHÃESPREV**

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento nos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável.

4.2 Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Desenquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Fixa que estava devidamente enquadrado na época do aporte. O desenquadramento em questão ocorreu no seguinte fundo de investimento GGR PRIME I FIDC SÊNIOR 1.

4.3 Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramento.

5. CARTEIRA x RISCO



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES**
GUANHÃESPREV

GUANHÃES PREV

Risco - Mercado - Dezembro/2024

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		VAR. (%) (Q12 D.U.)		VOL. (%)		TREYNOR		DRAWDOWN		SHARPE		RES. 4963
		MES	12M	MES	12M	MES	12M	MES	12M	MES	12M	MES	12M	
CARTEIRA	WSETA	-0,66%	3,34%	5,47%	18,98%	3,70%	11,34%	-1,02	-0,32	2,01%	1,80%	-1,44	-0,60	-
CAIXA ALIANÇA TP FI RF	CDI	0,91	10,19	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	88,57	1,021,48	0,00	0,00	-2,89	-9,29	7,11b*
BB INF-M I TP FI RF	INF-M I	0,68	8,91	0,00%	0,01%	0,13%	0,44%	-17,88	114,23	0,00	0,00	-1,93	-3,87	7,11b*
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF	IMA Geral ex-C	0,20	6,26	0,01%	0,02%	0,41%	1,40%	-9,23	-87,84	0,00	0,32	-1,68	-3,28	7,11b*
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI	IMA-B 5	-0,31	5,96	0,01%	0,03%	0,61%	2,10%	-8,40	-68,81	0,31	0,31	-0,95	-2,35	7,11b*
ITAU INSTITUCIONAL IMA-B	IMA-B	-2,64	-2,86	0,02%	0,08%	1,34%	4,83%	-12,84	-85,27	2,64	3,05	-1,33	-2,92	7,11b*
BRADESCO INF-M I TP FI RF	INF-M I	0,67	4,88	0,00%	0,01%	0,13%	0,43%	-18,09	-107,61	0,00	0,00	-2,00	-3,61	7,11b*
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES	CDI	0,55	6,91	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	330,84	4,421,41	0,00	0,00	-11,26	-49,26	7,101a*
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RF	IPCA	-1,31	2,72	0,01%	0,04%	0,78%	2,64%	-12,87	-79,85	1,31	1,44	-1,43	-3,08	7,101a*
BRADESCO PREMIUM FI RF RES DI	CDI	0,86	11,24	0,00%	0,00%	0,03%	0,09%	-1,328,86	-761,74	0,00	0,00	-3,06	6,86	7,101a*
FICAFKA BRASIL MATRIZ FI	CDI	0,83	1,83	0,00%	0,00%	0,03%	0,09%	873,80	-6,12	0,00	0,00	-2,81	-0,10	7,101a*
BB FLUXO FI RF PREVIO	CDI	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,01%	0,04%	-713,47	9,110,96	0,00	0,00	-5,46	-28,22	7,101a*
QQA PRIME FIDC SENIOR 1	IPCA	-0,85	0,51	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	-	-	7,101a*
TRIGONO DELPHOS INCOME	BOVESPA	0,79	-18,43	0,07%	0,26%	4,32%	15,86%	1,11	-30,53	0,00	14,23	-0,03	-1,69	8,1
TRIGONO FLAGSHIP SMALL	SMALL	1,58	-18,21	0,08%	0,27%	4,70%	16,28%	1,46	-30,28	0,00	14,20	0,11	-1,62	8,1
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FI RF	IDIV	-5,86	-6,88	0,07%	0,24%	4,13%	14,29%	-7,02	-19,70	5,86	10,54	-1,27	-1,25	8,1
CAIXA BRASIL AÇÕES	BOVESPA	-7,60	-8,24	0,08%	0,28%	4,89%	16,95%	-6,93	-15,66	7,60	10,69	-1,19	-1,04	8,1
AZ QUEST SMALL	SMALL	-2,47	2,08	0,05%	0,18%	3,19%	11,06%	-16,01	-16,49	2,47	8,59	-2,28	-0,94	8,1
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES	BOVESPA	-5,86	-17,68	0,07%	0,23%	4,04%	13,99%	-6,55	-27,24	5,86	15,62	-1,35	-1,97	8,1
ITAU INST SMART AÇÕES BRASIL 50	BOVESPA	-4,85	2,72	0,06%	0,21%	3,76%	12,04%	-5,51	-17,28	4,85	11,37	-1,06	-1,32	8,1
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA	CDI	-1,30	-0,88	0,02%	0,06%	1,38%	4,78%	-6,99	-43,43	1,30	2,69	-1,20	-2,41	10,1
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES	IPCA	-0,71	1,46	-	-	-	-	-	-	0,07	15,92	-	-	0,1

VaR: O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,19%.

Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 10,34% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -0,60 menor que aquela realizada pelo CDI.

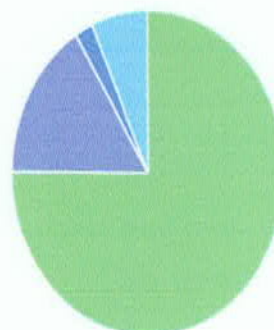
Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,32 menor que a do mercado.

5.1 ANÁLISE DE LIQUIDEZ

GUANHÃES PREV

Distribuição - Dezembro/2024

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	75,22%	R\$ 37.151.118,72	
Acima 2 anos	15,99%	R\$ 7.896.396,29	
1 a 2 anos	6,67%	R\$ 3.294.602,75	
31 a 180 dias	2,12%	R\$ 1.046.334,24	
Total	100,00%	R\$ 49.388.452,00	





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES
GUANHÃESPREV**

A carteira do GUANHÃES PREV possui 75,22% dos seus recursos com liquidez abaixo de 30 dias, sendo este patrimônio dividido em 21 fundos de investimentos.

6.RESULTADO APURADO

GUANHÃES PREV

Metas - Dezembro/2024

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2024			IPCA + 4,9% a.a.			
Janeiro	R\$ 51.606.737,33	R\$ 53.151.475,32	0,82%	R\$ -156.345,94	-0,32%	-1,14p.p.
Fevereiro	R\$ 53.151.475,32	R\$ 53.238.296,04	1,23%	R\$ 421.494,64	0,83%	-0,40p.p.
Março	R\$ 53.238.296,04	R\$ 53.309.177,56	0,56%	R\$ 411.560,67	0,76%	0,21p.p.
Abril	R\$ 53.309.177,56	R\$ 53.259.991,60	0,78%	R\$ -570.416,90	-1,09%	-1,87p.p.
Maiο	R\$ 53.259.991,60	R\$ 52.928.747,15	0,86%	R\$ -13.703,22	-0,02%	-0,88p.p.
Junho	R\$ 52.928.747,15	R\$ 52.697.807,00	0,61%	R\$ 213.758,60	0,48%	-0,13p.p.
Julho	R\$ 52.697.807,00	R\$ 52.056.316,88	0,78%	R\$ 674.200,97	1,50%	0,73p.p.
Agosto	R\$ 52.056.316,88	R\$ 52.399.320,68	0,38%	R\$ 822.452,70	1,65%	1,27p.p.
Setembro	R\$ 52.399.320,68	R\$ 51.708.230,73	0,84%	R\$ -91.448,30	-0,19%	-1,03p.p.
Outubro	R\$ 51.708.230,73	R\$ 51.282.571,50	0,96%	R\$ 162.075,81	0,32%	-0,64p.p.
Novembro	R\$ 51.282.571,50	R\$ 50.684.275,74	0,79%	R\$ 22.049,84	0,05%	-0,74p.p.
Dezembro	R\$ 50.684.275,74	R\$ 49.392.462,73	0,92%	R\$ -281.155,75	-0,66%	-1,58p.p.
Total	R\$ 50.684.275,74	R\$ 49.392.462,73	9,97%	R\$ 1.614.523,12	3,34%	-6,63p.p.

Diante do exposto no cenário econômico e do atual posicionamento da carteira do GUANHÃES PREV, pode-se observar que no mês de dezembro houve um decaimento patrimonial, com uma rentabilidade de -0,66%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou em 5,07%, no mês de dezembro. Influenciada pelo desempenho do IPCA no mês de dezembro, a meta atuarial foi 0,92%.